

AÇÕES AFIRMATIVAS PROMOVENDO A DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE

Coordenador: JOAO VICENTE SILVA SOUZA

Ações afirmativas é um eixo central do Programa Conexões de Saberes a nível Nacional, e na UFRGS tem tido um papel importante, desde a luta pró-cotas até a aprovação e implementação da política de reserva de vagas em nossa universidade (Decisão 134/2007 Consun). Neste processo percebemos uma carência de informação da comunidade externa com relação à política aprovada em 2007 nessa instituição. Diante disto, bolsistas e coordenadores tomaram a iniciativa de criar a ação de extensão "Queremos Estar na UFRGS" com o objetivo de prestar esclarecimentos a alunos e professores da rede pública de ensino e dos cursos pré-vestibulares populares de Porto Alegre, a respeito das políticas de acesso e permanência da nossa universidade. Com vistas à formação dos bolsistas de graduação vinculados ao projeto, também oriundos de camadas populares, apostamos no protagonismo dos mesmos, suprimindo-os com orientação e formação teórica e metodológica adequadas, estimulando as iniciativas e potencialidades individuais e coletivas, mediante o contato com as instituições e o público-alvo. Até o presente, momento as oficinas alcançaram um público de aproximadamente 500 alunos de terceiro ano de ensino médio e 100 alunos de cursinhos pré-vestibulares populares. Ao longo das atividades confirmamos a ausência de informação com relação à política de ações afirmativas e ao sistema de reserva de vagas da UFRGS e reafirmamos a importância de ações como esta, quer para gestores, professores ou estudantes. Além disto, os participantes das oficinas expressam interesse em cursar o ensino superior, e manifestam o desconhecimento dos processos para ingresso. Acreditamos que esse interesse aumenta devido a desconstrução que fazemos da ideia que prevalece sobre a UFRGS, de que esse ambiente é somente para os mais privilegiados economicamente. Muitos dos bolsistas do Território Ações Afirmativas do Programa Conexões de Saberes tinham esta mesma visão antes de entrar na universidade e participar de uma ação como esta. Agora são exemplos quando vão às escolas de periferia, relatam suas trajetórias até a UFRGS e se apresentam como alunos do curso de Engenharia de Energia, Letras, História e vários outros. Comprovam que sim: os estudantes de escola pública têm o direito de estar lá também! E lá estando, assim como eles, bolsistas do Programa, terão a oportunidade de qualificar essa universidade que é pública, gratuita e de qualidade, com seus saberes e experiências.